



Acordos Climáticos em meio à pandemia de Covid-19

Leticia da Silva Amaral^{1*}; Maria Carla Barreto Santos Martins¹

¹Universidade Federal Fluminense

*amaralleticia@id.uff.br

Resumo

No contexto em que emissões de gases de efeito estufa passaram a ser considerados preocupantes pela ameaça ao clima, surge a necessidade do debate sobre desenvolvimento econômico e meio ambiente. O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas recomendou a realização de uma conferência em Estocolmo em 1972 para que países discutissem a temática supracitada. Posteriormente, realizou-se uma nova conferência no Rio de Janeiro em 1992. Nela decidiu-se que os países signatários se encontrariam anualmente na Conferência das Partes (COP) para discutir temas relacionados ao clima e à preservação ambiental. Ao longo dos anos, a conferência apresentou e publicou uma série de documentos que orientaram os países signatários quanto aos caminhos a serem seguidos para que objetivo da conferência fosse alcançado. Devido à atual pandemia de Covid-19, a vigésima sexta COP foi comprometida. O presente trabalho pretende analisar o histórico das COP's e pensar o futuro do clima no pós-pandemia.

Palavras-chave: Conferência das Partes, Mudanças Climáticas, Covid-19.

1. Introdução

Diante da necessidade de um espaço em que os países pudessem discutir a respeito de desenvolvimento econômico e de questões ambientais, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, recomendou uma conferência que foi realizada em Estocolmo em 1972^[1]. A conferência teve duração de 11 dias e trouxe à tona questões relacionadas à poluição atmosférica como centro do debate, além da preocupação em criar uma coalizão internacional para conter a poluição em suas diversas variáveis^[2]. Posteriormente, realizou-se uma nova conferência que foi sediada na cidade do Rio de Janeiro em 1992. A Rio-92 contou com a participação de 178 países e trouxe como resultado, importantes documentos como a Agenda 21^[3]. Além disso, decidiu-se na conferência que os países signatários se encontrariam anualmente para discutir temas relacionados ao clima e à preservação ambiental. Nesse contexto nasce a Conferência das Partes (COP), que é o órgão supremo da Convenção Quadro das Nações Unidas e tem por objetivo traçar metas, tanto de redução de emissões de gases poluentes como de preservação ambiental, por meio de acordos e tratados que são elaborados em conjunto pelos países que participam da conferência^[4]. A primeira COP foi realizada no ano de 1995 em Berlim. A seguir, estão sistematizadas as conferências que foram realizadas até o momento presente, bem como as principais contribuições de cada uma delas (Tabela 1).

Tabela 1. Histórico da Conferência das Partes

COP	Local/Ano	Principais Contribuições
1	Alemanha - 1995	Formação do grupo de trabalho Ad Hoc para fiscalizar os acordos negociados pelos países desenvolvidos
2	Suíça - 1996	Obrigações legais para metas de redução de emissão de gases poluentes
3	Japão - 1997	Apresentação do protocolo de Kyoto
4	Argentina - 1998	Apresentação do plano de ação de Buenos Aires

5	Alemanha - 1999	Debate voltado para atividades de florestamento e reflorestamento para a retirada de gás carbônico da atmosfera
6	Países Baixos - 2000	Devido a desacordo entre as Partes a conferencia foi anulada sendo reconvocada no ano seguinte
6.1	Alemanha - 2001	Discutiu-se assistência financeira dos países desenvolvidos e limites de emissões para países em desenvolvimento
7	Marrocos - 2001	Decisão de limitar o uso de créditos de carbono gerados por projetos florestais do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
8	Índia - 2002	Adesão da iniciativa privada e de organizações não-governamentais ao Protocolo de Kyoto
9	Itália - 2003	Orientações para a manutenção de Fundos para países em desenvolvimento
10	Argentina - 2004	Novas regras para a execução do Protocolo de Kyoto
11	Canadá - 2005	Debate voltado para a segunda parte do Protocolo de Kyoto
12	Quênia - 2006	Revisão do Protocolo de Kyoto
13	Indonésia - 2007	Implementação do Fundo de Adaptação às Mudanças Climáticas para países em desenvolvimento
14	Polônia - 2008	Debate voltado para a criação de um novo acordo climático global
15	Dinamarca - 2009	Apresentação do acordo de Copenhague
16	México - 2010	Criação do Fundo Verde para o Clima para administrar as contribuições dos países desenvolvidos
17	África do Sul - 2011	Encaminhamentos para um novo acordo que substituiria o Protocolo de Kyoto
18	Catar - 2012	Acordo conjunto para o combate ao aquecimento global
19	Polônia - 2013	Apresentação da Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC)
20	Peru - 2014	Aprovação do Chamado de Lima para a Ação Climática
21	França - 2015	Ratificação do Acordo de Paris
22	Marrocos - 2016	Discussões para a implementação do acordo de Paris; Planos de Adaptação Nacional
23	Alemanha - 2017	Mecanismo internacional de Varsóvia para perdas e danos associados aos impactos de mudanças climáticas
24	Polônia - 2018	Aprovação do Programa de Trabalho do Acordo de Paris com padrões para medir as emissões de GEE's dos países que assinaram o acordo
25	Espanha - 2019	Chile – Madrid: hora de ação

Fonte:^{[4]. [10]}

As últimas quatro conferencias realizadas após a COP 21 tiveram seus esforços voltados para agilizar a implementação efetiva do Acordo de Paris, uma vez que foi declarada em relatório^[5] uma emergência climática, em que os anos pós-2015 passaram a ser decisivos para o futuro do clima global. De igual modo, a COP 26, também seria uma conferência de cunho decisivo para o futuro do clima, contudo, o ano de 2020 está sendo marcado pela pandemia de Covid-19, afetando as esferas políticas, econômicas e sociais. Seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a conferência foi adiada para o ano de 2021. Nesse contexto, o presente trabalho pretende analisar o histórico das Conferencias das Partes e pensar no futuro do clima a ser trilhado no pós-pandemia.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizada revisão bibliográfica por meio de levantamento de dados por meio de sites institucionais, veículos digitais de informação e análise de documentos oficiais.

3. Resultados e Discussão

O ano de 2020 está sendo marcado pela pandemia de Covid-19. A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus que “apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves”^[6]. As recomendações da Organização Mundial da Saúde para prevenção de Covid-19 indicam que as atividades que provoquem aglomerações de pessoas sejam evitadas. Dessa maneira, reuniões e conferências passaram a ser atividades inviáveis de serem realizadas em formato presencial. Nesse sentido, a COP 26 que seria realizada em Glasgow, capital escocesa, em novembro de 2020, foi adiada para o ano de 2021, em decisão conjunta entre representantes da *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC) e o presidente da Conferência, Alok Sharma^[7].

Devido a emergência climática apontada pelo relatório do IPCC ^[8], a importância da COP 26 se intensifica, uma vez que nela seriam apresentados os relatórios da Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC's) dos países signatários. A NDC foi uma proposta apresentada durante a COP 19, que incentivou as Partes a criarem metas individuais de redução de gases de efeito estufa objetivando o combate às mudanças climáticas ^[9]. Além disso, através da COP 26, se intensificariam as ações para a implementação efetiva do Acordo de Paris. Ademais, se discutiria na conferência, a *Race to Zero* que é uma campanha global que tem o intuito de promover uma economia de baixo carbono ^[10].

O edifício que sediará a COP 26 cedeu espaço para a construção de um hospital de campanha para que seja realizado atendimentos a vítimas de Covid-19, em um gesto de apoio ao enfrentamento da doença ^[11]. Embora a agenda presencial para as dinâmicas da COP 26 tenha sido comprometida, os representantes da Conferência do Reino Unido, têm participado de encontros virtuais para discutir questões relacionadas ao clima. Recentemente durante a semana da Assembléia Geral da ONU, Alok Sharma, solicitou aos países que se unissem no combate às mudanças do clima e convidou líderes mundiais a participarem de um evento virtual que acontecerá durante o quinto aniversário do Acordo de Paris, em 12 de novembro, para que todos apresentem novos compromissos e metas de combate as mudanças climáticas^[12].

4. Conclusões

O atual momento é de espera e, sobretudo, cuidado e preocupação com a ameaça de Covid-19 às vidas humanas. É interessante também que, i) mesmo de maneira remota, os países continuem a unir esforços para o combate às mudanças do clima; ii) que os governos encontrem meios sustentáveis para a recuperação econômica, emitindo menores taxas possíveis de gases poluentes; iii) que as ações iniciadas em 2015 se intensifiquem de modo a limitar o aumento da temperatura global aos 2° Celsius abaixo dos níveis pré-industriais.

Referências

[1] FERRARI, Alexandre Harlei. De Estocolmo, 1972 a Rio+20, 2012: o discurso ambiental e as orientações para a educação ambiental nas recomendações internacionais. 2014. p. 53-90. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/116060>>. Acesso em: 04 de agosto de 2020

- [2] OLIVEIRA, Leandro Dias de. Geopolítica Ambiental: a construção ideológica do desenvolvimento sustentável (1945-1992). 1. Ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.
- [3] MOTTA, Fernando Claudio Prestes et al. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. RAE-Revista de Administração de empresas, v. 38, n. 2, 1998. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae/vol38-num2-1998/desenvolvimento-meio-ambiente-estrategias-mudancas-agenda-21>>. Acesso em: 16 de outubro de 2020.
- [4] Ministério do Meio Ambiente. Conferência das Partes. Disponível em: <[https://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/conferencia-das-partes.html#:~:text=A%20Confer%C3%Aancia%20das%20Partes%20\(COP,pa%C3%ADses%20Parte%20em%20confer%C3%Aancias%20mundiais.](https://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/conferencia-das-partes.html#:~:text=A%20Confer%C3%Aancia%20das%20Partes%20(COP,pa%C3%ADses%20Parte%20em%20confer%C3%Aancias%20mundiais.)> Acesso em: 03 de agosto de 2020.
- [5] WWF. Novo relatório do IPCC sobre aquecimento de 1,5C pede mais esforços para ação climática. 2018. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?67822/Relatorio-do-IPCC-2018-sobre-aquecimento-global-de-15C-incipita-mais-esforos-para-ao-climatica-global>> Acesso em: 17 de outubro de 2020.
- [6] Ministério da Saúde. Sobre a Doença. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>> Acesso em: 17 de outubro de 2020.
- [7] PRESSE, France. COP 26 e adiada por conta da pandemia de coronavirus. G1. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/04/02/cop-26-e-adiada-por-counta-da-pandemia-de-coronavirus.ghtml>>. acesso em 16 de Outubro de 2020.
- [8] IPCC. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Relatório especial do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) sobre os impactos do aquecimento global de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e respectivas trajetórias de emissão de gases de efeito estufa, no contexto do fortalecimento da resposta global à ameaça da mudança do clima, do desenvolvimento sustentável e dos esforços para erradicar a pobreza. Disponível em: <<https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2019/07/SPM-Portuguese-version.pdf>> acesso em: 04 de agosto de 2020.
- [9] Ministério do Meio Ambiente. Entenda melhor a iNDC do Brasil. 2016. Disponível em: <<http://redd.mma.gov.br/pt/noticias-principais/414-entenda-melhor-a-indc-do-brasil>>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.
- [10] UNFCCC. Climate Action: race to zero campaign. Disponível em: <<https://unfccc.int/climate-action/race-to-zero-campaign>>. Acesso em: 17 de Outubro de 2020
- [11] ONU News. COP 26 e adiada para 2021 devido a crise de covid-19. 2020. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/04/1709262>>. Acesso em: 16 de Outubro de 2020.
- [12] Government News. UK and Chile urge countries to take ambitious action on climate change. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.uk/government/news/uk-and-chile-urge-countries-to-take-ambitious-action-on-climate-change>>. Acesso em: 17 de outubro de 2020.